36883 - Erros cometidos a caminho de Muzdalifah e em Muzdalifah

Pergunta

Quais são os erros que aconselha-nos evitar a caminho de Muzdalifah?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

O Shaikh Muhammad ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Os erros que são cometidos no caminho de ‘Arafat para Muzdalifah incluem os seguintes:

-1-

Quando saem de ‘Arafat para Muzdalifah, algumas pessoas empurram as outras e estão com tanta pressa que algumas vezes causam acidentes de trânsito. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) saiu de ‘Arafat de maneira calma e digna. Ele puxou as rédeas de sua camela al-Qaswa’ firmemente para que sua cabeça tocasse a sela (a fim de mantê-la sob controle perfeito), e ele gesticulou para as pessoas com a mão para que desacelerassem. Mas, quando achava um espaço vazio à sua frente, ele apressar-se-ia, e sempre que passava por cima de um trecho elevado de areia, ele soltaria ligeiramente (as rédeas do camelo) até que ela subisse. Ele (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) prestou atenção ao que estava acontecendo em sua viagem, mas se for uma questão de escolha entre ir rapidamente e ir com calma, então ir com calma é preferível.

-2-

Algumas pessoas param antes de chegar a Muzdalifah, especialmente aqueles que estão caminhando, porque se cansam, e permanecem lá até terem rezado o Fajr, depois vão para Mina. Quem quer que faça isso falhou em passar a noite em Muzdalifah, e este é um assunto muito

sério, porque pernoitar em Muzdalifah é uma das partes essenciais do hajj, de acordo com alguns sábios, e é um dos deveres obrigatórios do hajj, de acordo com a maioria, e é Sunnah, de acordo com outros. A opinião correta é a que é um dos deveres obrigatórios do hajj, e o peregrino deve pernoitar em Muzdalifah, e não pode sair de lá até o tempo em que lhe é permitido sair, conforme mencionaremos abaixo, in sha Allah.

-3-

Algumas pessoas rezam Maghrib e Isha' no caminho da maneira usual, antes de chegarem a Muzdalifah. Isso é contrário à Sunnah, porque quando o Profeta (que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele) parou no caminho, urinou e fez wudu', Usaamah ibn Zayd disse a ele: "Ó Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) vais rezar?" Ele disse: "A oração ainda está à sua frente." Narrado por al-Bukhari, 1669; Muslim, 1280. E ele não orou até chegar a Muzdalifah. Ele entrou lá depois do tempo para a oração 'Isha ter começado e rezou o Maghrib e 'Isha ali, juntas, na hora do 'Isha.

-4-

Algumas pessoas não rezam o Maghrib e 'Isha até chegarem à Muzdalifah, mesmo que o tempo para a 'Isha tenha terminado. Isto não é permitido; é haraam e um pecado maior, porque atrasar as orações até que seus tempos determinados tenham terminado é haraam, de acordo com a evidência Corânica e da Sunnah. Allah diz (interpretação do significado):

"Por certo, a oração, para os crentes, é prescrição com tempos marcados"

[al-Nisa' 4:103]

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) explicou e definiu esses tempos, e Allah diz (interpretação do significado):

"E quem transgride os limites de Allah, com efeito, fará injustiça a si mesmo"

[al-Talaaq 65:1]

“E quem transgride os limites de Allah, esses são os injustos.”

[al-Baqarah 2:229]

Se o servo teme que o tempo para o ‘Isha acabe antes que ele chegue à Muzdalifah, ele então, deve rezar mesmo que não tenha chegado lá. Deve rezar de acordo com a sua situação: se estiver andando, então deve parar e rezar, levantar, curvar-se e prostrar-se. Se estiver montando e não puder descer, ele então deve rezar em seu veículo, porque Allah diz (interpretação do significado):

“Então, temei a Allah quanto puderdes”

[al-Taghaabun 64:16]

Mas, neste caso, é improvável que ele não possa sair do seu veículo, porque todos puderam sair e ficar ao lado da estrada, à direita ou à esquerda e rezar.

Seja qual for o caso, não é permissível que ninguém atrase o Maghrib e Isha até o que tempo desta última tenha terminado, com base em que se quer seguir a Sunnah e não rezar até que chegue à Muzdalifah, pois este atraso é contrário a Sunnah, e o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) o atrasou, mas ele ainda o rezou em seu devido tempo.

-5-

Alguns peregrinos rezam Fajr antes do tempo, rezando e partindo. Este é um erro grave, porque a oração oferecida antes do tempo não é aceita, ao contrário, é haraam porque está ultrapassando os limites estabelecidos por Allah. As orações são oferecidas em horários definidos, o começo e o fim dos quais são definidos na Shari'ah, por isso não é permitido que alguém ofereça uma oração antes do tempo determinado começar.

O peregrino tem que prestar atenção a este assunto, e não rezar a Fajr até que ele esteja certo ou pense que é mais provável que o tempo para ela tenha começado. É verdade que ele deve se apressar a rezar a Fajr em Muzdalifah, porque o Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez isso, mas isso não significa que ele deve rezar antes que o tempo comece.

O peregrino deve ter cuidado ao fazer isso.

-6-

Alguns peregrinos deixam Muzdalifah antes de terem passado o período mínimo lá, então você os vê passando sem parar, dizendo que apenas passar é suficiente. Este é um erro grave, porque a passagem não é suficiente, mas a Sunnah indica que o peregrino deve ficar em Muzdalifah até que reze Fajr, então ele deve parar em al-Mash'ar al-Haraam, fazer du'aa a Allah até quese torne levemente claro, então ele deveria partir para Mina. (O que se entende por se tornar levemente claro é quando a luz do dia se espalhou antes que o sol realmente se levante). O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) abriu uma concessão aos fracos entre sua família, permitindo que eles deixassem Muzdalifah à noite. Asma 'bint Abi Bakr costumava observar o cenário da lua, e quando a lua desapareceu ela deixou Muzdalifah e foi para Mina.

Isto – sair depois que a lua se põe – deve ser o critério, porque foi isso que fez um dos Sahaabah e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) deu permissão aos fracos, dentre sua família, para que saíssem à noite; neste hadith ele não deu a definição de noite, mas as ações dos Sahaabi explicam. Então, o fator que deve determinar quando o fraco e outros a quem a aglomeração é difícil e este pode partir de Muzdalifah é quando a lua se põe na noite de dez de Dhu'l-Hijjah, o que é, definitivamente, depois da meia noite, quando, aproximadamente, dois terços da noite passaram.

-7-

Algumas pessoas ficam acordadas na noite de Muzdalifah, rezando qiyam, lendo o Alcorão e recitando dhikr. Isto é contrário à Sunnah, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não adorou a Allah deste jeito nesta noite, ao contrário, em Sahih Muslim, relata-se do hadith de Jaabir (que Allah esteja satisfeito com ele) que depois do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ter rezado Isha', ele se deitou até que a aurora veio, ele então rezou o Fajr. Isto indica que não há tahajjud ou adoração ou tasbih ou dhikr ou leitura de Alcorão nesta noite.

-8-

Alguns peregrinos ficam em Muzdalifah até o sol nascer, e eles rezam Salaat al-Shuruq ou al-Ishraaq, e depois partem. Isso é um erro porque envolve ir contra o ensinamento do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e está de acordo com as maneiras dos mushrikin. O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) deixou Muzdalifah antes que o sol nascesse, quando se ficou bem fraco, mas os mushrikun costumavam esperar até o sol nascer.

Quem fica em Muzdalifah adorando Allah até o sol nascer está imitando os mushrikin e vai contra a Sunnah do maior dos Mensageiros (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele).